

Nesta edição

Artigo de opinião

2

Plano de Emergência interno

Breves

3

Coro

4

Saúde mental

Carta aberta

5

Projeto 5 sentidos

2016 em reflexão

6

Workshop

Comunidade cigana

7



No passado dia 18 de Janeiro foi presente à equipa técnica, responsável pela integração em CAT (Centro de Alojamento Temporário), para cidadãos em situação de sem-abrigo, um cidadão, de 60 Anos de idade, residente em Aveiro, em habitação com péssimas condições de habitabilidade, solteiro e sem família de suporte, ou antes, sem possibilidades de o acolher.

Acontece que no dia 17 de Janeiro, a habitação, de tão péssima que era, ardeu por completo, deixando-o desprotegido, na rua, sem o seu porto de abrigo, que por muito mau que fosse, sempre era melhor que dormir ao relento na rua.

Foi conduzido, pelos Bombeiros de Aveiro, ao Centro Hospitalar do Baixo Vouga para tratamento de algumas sequelas deixadas pelas chamas, pois foi encontrado dentro da habitação inanimado, após a extinção do fogo.

Os serviços sociais do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, dos quais o cidadão era conhecido, através de outros episódios, após conhecimento que o senhor tinha ficado sem a sua casa, pediram apoio à nossa Equipa Técnica do Centro de Alojamento Temporário para Sem-Abrigo, onde foi prontamente integrado.

Esta é uma das muitas razões para a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa existir, nomeadamente com a resposta social em causa, pois não só apoia o infortúnio dos seus cidadãos, como o dos concelhos vizinhos.

César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

Opinião

Portugal tem cerca de 120 mil casas sociais. Parece-nos muito mas acontece que nem todas as habitações têm condições de habitabilidade, estando muitas delas em estado avançado de degradação. A maioria das habitações sociais, senão todas, são pertença do Estado e da Autarquia, salvo raras exceções, como por exemplo no caso de Águeda,

em que, para além da Autarquia, também o Património dos Pobres é responsável pelo zelo de uma parte delas, neste caso no que respeita às localidades de Paredes e Borralha.

Voltando à questão da degradação das habitações sociais, pelo menos daquelas cuja propriedade é do Estado, ou da Autarquia, se houvesse por parte do locatário gosto pela preservação esta questão não se verificava, ou a degradação não se verificava, tão rapidamente.

A habitação social é um bem necessário, e muito mais necessário se torna em tempos de crise. Hoje em dia, na impossibilidade de acesso à habitação social, restam os Centros de Alojamento Temporários para Pessoas Sem Abrigo, que regra geral são pertença das instituições de solidariedade social, contudo, a meu ver, deveriam ser um investimento Estatal ou Autárquico, pois se assim fosse, não estaríamos tão expostos às chamadas de atenção das Instituições Internacionais sobre este tema, como o fez recentemente a ONU.

Embora o Sr. Ministro do Ambiente veja a situação acima exposta como um problema grave, mas de carácter pontual, aparecemos na 22ª posição do índice europeu, num total de 28 países, e em Portugal, 1 em 4 pessoas tem dificuldade em manter a casa quente, enquanto que a média europeia é de 1 em 10. Pode facilmente concluir-se que ainda muita há a fazer nesta matéria para que todos os cidadãos tenham direito a uma vida digna. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

Plano de Emergência Interno

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa promoveu no âmbito do seu Plano de Formação Interno para 2017, em parceria com a empresa *Carprev*, uma **Ação de Formação Geral “Prevenção e Combate a Incêndios”** e uma **Formação Específica “Equipas de Segurança e Procedimentos de Atuação”**. Todos os colaboradores aprenderam a identificar os métodos de extinção existentes, a perceber a utilidade dos meios de 1º intervenção e como devem ser utilizados os mesmos. Na Formação Específica conheceram o Serviço de Segurança de Incêndio (SSI), as suas funções e todos os procedimentos de atuação face a uma situação de emergência. Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)



“A habitação social é um bem necessário, e muito mais necessário se torna em tempos de crise.”



Breves

A Zeocel Portugal ofereceu aos Ateliers de Desenvolvimento de Competências uma máquina fotográfica Sony Cybershot, que os Jovens podem ter o privilégio de usufruir no Atelier de Fotografia da nossa Instituição. O nosso muito obrigado.



Durante as Férias de Carnaval, os jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências realizaram um Concurso de Máscaras, seguindo-se uma divertida Sessão Fotográfica.



Realizou-se a 16 de Fevereiro a primeira sessão temática do Workshop “Orientação e Boas Práticas para a Procura Ativa de Emprego”, dinamizada pela Equipa de Rendimento Social de Inserção (RSI) da CVP - Delegação de Águeda e destinada aos seus beneficiários. A finalidade do Workshop é desenvolver estratégias de procura ativa de emprego que promovam uma melhor inserção no mercado de trabalho.

Dinamizou-se no passado dia 15 de Fevereiro nas instalações da Delegação de Águeda da CVP, uma Sessão de Esclarecimento sobre “Sensibilização para Aumentar a Escolaridade” com a parceria do Centro Qualifica do IEFP de Águeda, a fim de trabalhar na formação e qualificação dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Uma tarde rica em partilha de conhecimentos e troca de experiências! Ana Raquel Coelho (Protocolo Rendimento Social)



No passado dia 14 de Fevereiro comemorou-se o “Amor nas suas várias formas” nos Ateliers da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa. Nos Ateliers Ocupacionais os Clientes do Centro de Alojamento Temporário construíram o jogo do galo em feltro, numa versão de corações. No dia de S. Valentim realizou-se uma dinâmica sobre os sentimentos. Nos Ateliers de Desenvolvimento de Competências os jovens tiveram um lanche especial com a distribuição das cartas que fizeram, com mensagens especiais.

Coro no XXII Encontro de Coros da Bairrada

No passado dia 18 de março, o Coro Misto da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa participou, em Oiã (Oliveira do Bairro), no já tradicional “Encontro de Co-



ros da Bairrada”, que teve lugar no auditório da Junta de Freguesia. A excelente organização esteve a cargo do Grupo Coral de Oiã, que contou com a presença de treze coros, oriundos de quatro concelhos a saber: Águeda, Anadia, Cantanhede, Oliveira do Bairro. O Coral Magister (Mealhada) não compareceu, por motivos alheios à sua vontade. O “nosso” coro, dirigido pelo maestro Sérgio Brito, com Cláudio Vaz ao piano, interpretou três belos temas musicais: “Saudate Dominum”, I Will Sing With

the Spirit e “La Música”, que foram altamente aplaudidos pela vasta assistência. Os Presidentes da Junta e do Grupo Coral usaram da palavra, agradecendo a presença de todos os coros, bem como da numerosa assistência. Foi referido que a música é uma linguagem universal. Interpretada em inglês, russo ou chinês, todos a entendem perfeitamente. No final, todos os coros, em conjunto, entoaram o famoso “Canticorum Inbilo”, que empolgou todos os presentes. Entretanto, antes ainda do jantar/convívio, foi passado o testemunho ao centenário Orfeão de Águeda, que organizará o evento em 2018. Wilson Abrantes (*Vice-Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

Suporte Social na Saúde Mental

No âmbito das comemorações do 5º Aniversário do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, que decorreu a 2 de Março no Cinema S. Pedro em Águeda, a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa foi convidada a participar no Painel sobre a Intervenção

Comunitária na Saúde Mental, tendo sido apresentada uma comunicação sobre o “Suporte Social na Saúde Mental: A experiência da Cruz Vermelha de Águeda”. Neste painel, foram também oradores o Dr. Tiago Santos,

Psiquiatra e a Enf.ª Ondina Matos, da Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC), a Dra. Teresa Neves - Psicóloga do URAP ACES BXV do Centro de Saúde de Águeda. Na comunicação apresentei a minha experiência na intervenção com pessoas com doença mental, e a rede de articulação informal que mantêm com a ESMC. Embora neste momento não exista nenhuma resposta específica nesta área, a CVP de Águeda tem vindo a desenvolver uma intervenção cada vez mais especializada com as pessoas

portadores de doença mental que apresentam uma situação de vulnerabilidade social, sendo muitas vezes a única resposta local para este tipo de população e para os serviços de saúde, uma vez que permite a continuidade do acompanhamento após a alta clínica, através da satisfação das necessidades básicas, supervisão na toma da medicação, acompanhamento da saúde, organização da vida quotidiana e ocupação - Ateliers Ocupacionais. Catarina Neves (*Psicóloga da Delegação de Águeda da CVP*)



Projeto 5 sentidos

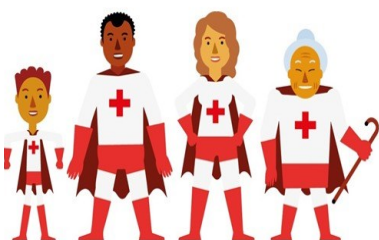
No mês de Janeiro foi iniciado o Projeto de Estimulação Cognitiva e Sensorial com os utentes do Centro de Alojamento Temporário (CAT), dinamizado pela Animadora Cláudia Marques e pela Psicóloga Estagiária Andreia Nogueira. O projecto consistiu em 7 sessões, sendo a primeira para apresentar as sessões e clarificar o tema, as restantes para abordar os 5 sentidos (um sentido era trabalhado em cada sessão) e, por fim, na última foi realizado **um teste e um exercício “livre”**. De forma a explorar os 5 Sentidos, foram apresentados factos e curiosidades sobre cada um deles e exercícios práticos (e.g. no Tacto, os utentes tiveram de adivinhar os objectos ao tocar neles, sem os ver; no Olfacto, os utentes de olhos fechados cheiraram diversos materiais, frutos, especiarias, entre outros, e revelaram os seus palpites sobre o que achavam que seria; no Paladar, os utentes escolheram algumas frutas, conjugando-as para fazer batidos). Consideramos uma boa iniciativa de forma a estimular os utentes a vários níveis e promovendo a interacção entre o grupo. Cláudia Marques (*Animadora Socio-cultural da Delegação de Águeda da CVP*)



Carta aberta a Piedade Marcelino



No passado dia 17 de janeiro, fez a colaboradora Piedade Marcelino 17 anos ao serviço desta Delegação, como Motorista e também como Voluntária. Por coincidência, no referido dia, foi presenteada com o diferimento do seu pedido de reforma antecipada por parte da Segurança Social, somando-se assim mais um motivo à data comemorativa em causa, que celebrou com todos os colegas que trabalham na Instituição, através de um almoço de confraternização por ela elaborado e suportado, e servido no refeitório da Delegação, no qual fez questão da presença do seu Presidente. O gesto originou um agradável momento de convívio e aproximação entre todos os assalariados da Delegação e Presidente. Obrigado Piedade, pois embora por vezes um pouco áspera no trato, destes-nos uma lição de camaradagem, e nesta Humanitária Instituição, pequenos gestos como este tornam-se grandes, fazendo que quem os pratica seja solidário e altruísta. Que a saudade após reforma te traga muitas vezes até nós, até porque a porta estará sempre aberta, não fosse esta casa denominada, Centro Comunitário Porta Aberta, e que ganhes muitos anos de vida com a tua paragem profissional. Piedade, a equipa de trabalho da Delegação de Águeda da CVP deseja-te muitas felicidades nesta nova etapa da tua vida. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)



**SEJA UM HERÓI.
SALVE VIDAS.**

Faça um curso de primeiros socorros.



segue-nos



@dagueda.cruzvermelha



2016 em reflexão

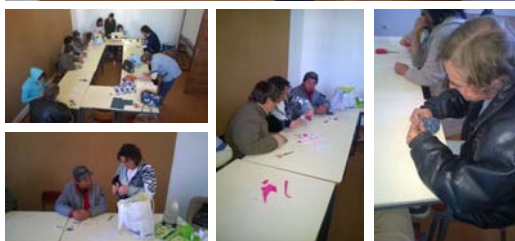


“A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha tem vindo a apresentar elevada preocupação com problemas ao nível de saúde mental e tem vindo a desenvolver trabalho nesta área...”

Nesta conjuntura socioeconómica com políticas sociais cada vez mais estranguladoras, o esforço da Instituição foi e continuará a ser o de procurar minimizar as fragilidades resultantes da conjuntura adversa e garantir a continuidade e estabilidade, focalizando a prioridade da instituição na pronta e imediata resposta a todos aqueles que diariamente procuram auxílio através das nossas respostas sociais, aliada à execução das atividades previstas e que decorrem dos grandes objetivos da missão, visão e princípios institucionais, e em todas aquelas que resultam de recomendações das tutelares. Para a Delegação de Águeda, 2016 continuou um ano extremamente difícil, de árduo trabalho, mas de sensação de dever cumprido, procurando apoiar todos aqueles que sentiram na instituição o seu porto de abrigo.

Cabe-nos fomentar a esperança, com confiança, apelar à responsabilidade social das empresas, unir esforços para a realização de atividades de captação de recursos e angariação de fundos, demonstrar o que fazemos, fazemos bem, para quem mais precisa e que o nosso papel nesta sociedade em que a humildade deve estar sempre a par da ambição, perseverança e determinação. Os resultados de 2016 evidenciam o enorme esforço, principalmente de todos os Técnicos que constituem a Equipa da Ação Social, os quais investiram e continuam a investir diariamente, já quase para além das suas próprias capacidades, face às crescentes desigualdades ao nível da Emergência Social, através das suas respostas sociais de Centro Comunitário, Centro de Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo, Protocolo Rendimento Social de Inserção e Protocolo Rede Solidária de Cantinas Sociais do Plano Emergência Social. Apesar da manutenção no número de Técnicos afetos aos vários Acordos celebrados desde 2004, nos últimos anos, têm sentido o drástico aumento das situações de resposta social urgentes no concelho de Águeda, focalizando-se em medidas e soluções no imediato, que necessitam de resoluções que possam minorar o impacto social da crise, amortecendo as dificuldades que presentemente atravessam, o que torna a situação vulnerável. A Delegação de Águeda da CVP tem vindo a apresentar elevada preocupação com problemas ao nível de saúde mental e tem vindo a desenvolver trabalho nesta área, nas suas diversas respostas sociais, através de um estreito acompanhamento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e onde existe uma elevada percentagem de clientes com doença mental, quer através do acolhimento em alojamento temporário de uma percentagem significativamente elevada de clientes com doença mental e que se encontram em situação de sem-abrigo, a grande maioria das vezes por ruptura familiar, apresentando elevados níveis de desorganização funcional que não lhes permitem sobreviver sem apoio e sem supervisão de uma estrutura institucional adequada, apresentando-se em situações de extrema vulnerabilidade social. Na continuidade de todo o trabalho desenvolvido, continuamos aguardar Candidatura para a criação de respostas específicas na área da saúde mental, brevemente, de acordo com o legalmente definido: Unidade Residencial de Treino de Autonomia, Unidade Residencial de Apoio Moderado e Unidade Sócio-Ocupacional. Carla Ferreira (*Diretora Técnica da Delegação de Águeda da CVP*)

Workshop de Artesanato



O Projeto Escola do ADRO - CLDS 3G está a dar os primeiros passos como espaço de encontro e partilha de conhecimento aberto à comunidade. A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa não podia deixar de estar atenta à interacção proporcionada por espaços como este. Atividades que estimulem as capacidades intelectuais, sociais e pessoais bem como o espírito de grupo e cooperação são sempre uma mais-valia no trabalho desenvolvido com os utentes diariamente na instituição. Foi com este espírito que estivemos presentes num workshop de Artesanato (carteiras e porta moedas) que decorreu no passado dia vinte do presente mês. Israel Geraldes (*Monitor de Olaria da Delegação de Águeda da CVP*)

Integração da Comunidade Cigana e redução de preconceitos

Dinamizou-se, no passado dia 23 de Março, no Auditório da Delegação de Águeda da CVP, mais uma Ação do Projeto ADRO, em estreita parceria com o Núcleo Local de Inserção de Águeda - NLI e a participação da Comunidade Cigana de Vale Domingos e Gravanço. O tema da Ação de Sensibilização “Integração da Comunidade Cigana e Redução de Preconceitos” permitiu refletir sobre as dificuldades de integração laboral desta comunidade e na sua reduzida participação social e comunitária. Uma das iniciativas do Projecto ADRO é dar destaque na sociedade ao “saber fazer” da comunidade cigana, aproximando-a da restante população, através da implementação de ações dinamizadas pela própria e aberta a todos os interessados, na partilha de saberes, nomeadamente: ensino de flamengo (instrumento e dança), cestaria e horta biológica.



Ana Raquel Coelho (*Protocolo do RSI da Delegação de Águeda da CVP*)

11	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO										
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS											
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	 1101	<table border="1"> <tr> <td>5</td><td>0</td><td>0</td><td>7</td><td>4</td><td>5</td><td>7</td><td>4</td><td>9</td> </tr> </table>	5	0	0	7	4	5	7	4	9
5	0	0	7	4	5	7	4	9			
		<table border="1"> <tr> <td>IRS</td><td>IVA</td> </tr> <tr> <td></td><td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	IRS	IVA		<input type="checkbox"/>					
IRS	IVA										
	<input type="checkbox"/>										

Para ajudar, basta fazer uma cruz.

Ação Social:

31 de Março, 1 e 2 de Abril - Ação Nacional de Recolha de alimentos

5 a 18 de Abril - Férias da Páscoa dos Jovens dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências

22 de Abril - Feira dos Saberes e Sabores, Instituto Vinha e do Vinho

12 de Abril - **Ação de Sensibilização “Importância da valorização escolar”, para beneficiários do RSI**

Cultural:

6 e 7 de Maio - Concertos de Inauguração do Centro de Artes de Águeda

3 e 4 de Junho - Concerto em Viveiro (Galiza-Espanha)

17 de Junho - Concerto em Évora



Av. Calouste Gulbenkian n°24
3750 - 102 Águeda
Portugal

Telefone: 234 602 642

Fax: 234 602 699

Telemóvel: 963 136 799

Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>

Facebook: www.facebook.com/dagueda.cruzvermelha

E-mail: dagueda@cruzvermelha.org.pt

Grafismo e composição: João Lemos

Colaboradores: César Marques, Carla Ferreira, Wilson Abrantes, Ana Coelho, Israel Galdes e Catarina Neves e Cláudia Marques

Boletim Informativo

Impressão: Joartes

Tiragem: 150 exemplares

Publicação: Trimestral

Distribuição gratuita

Apoios



Produtos Alimentares Congelados
Pedro Manuel Silva Ferreira

